

Hora Santa: Vinde e adoremos!

Em sintonia com o pedido do Papa Francisco, toda a Igreja Católica está sendo convidada a celebrar uma hora santa, no dia 2 de junho (nesta data, na maior parte do mundo, celebra-se a solenidade de Corpus Christi, que é transferida para o domingo seguinte nos países em que o dia da festa, quinta-feira, não é feriado).

Por ocasião do Ano da Fé, o Papa Francisco convocou os fiéis para um gesto único: que às 17h de domingo (horário local, meio-dia no horário de Brasília), todos os católicos do mundo se unam em um gesto de comunhão com o Senhor, com o Vigário de Cristo, com todo o Colégio Episcopal e com a Igreja espalhada por toda a terra, em uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento. Na ocasião, o Papa presidirá uma hora de adoração ao Santíssimo, na Basílica de São Pedro.

Em nossa Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, decidimos que às 12h, estaremos unidos ao Papa, em adoração, na Paróquia de Santana, Santuário de adoração perpétua, nas intenções pedidas pelo Papa Francisco e, particularmente, pelo êxito da Jornada Mundial da Juventude que se realizará em nossa cidade maravilhosa de 23 a 28 de julho próximos. As demais paróquias e capelas farão essa adoração em outro momento oportuno convocando todos os fiéis.

Neste mês de maio, a intenção geral de oração do Papa Francisco é pelos agentes da justiça, para que “atuem sempre com integridade e reta consciência”. Já a intenção missionária refere-se aos seminários. “Que os seminários, especialmente os que se encontram em Igrejas de missão, formem pastores segundo o coração de Cristo, dedicados por inteiro ao anúncio do Evangelho”. Estas intenções também deverão ser colocadas em nossa Hora Santa, momento em que todos os bispos, padres, diáconos e fiéis da Arquidiocese do Rio estarão unidos em adoração ao Santíssimo.

Acho oportuno lembrarmos da necessidade da reserva eucarística nos nossos tabernáculos. A Santa Igreja nos ensina que “a reserva do Corpo de Cristo para a Comunhão dos enfermos criou entre os fiéis o louvável costume de se recolherem em oração para adorar Cristo realmente presente no Sacramento conservado no sacrário. Recomendada pela Igreja aos pastores e fiéis, a adoração do Santíssimo é uma alta expressão da relação existente entre a celebração do sacrifício do Senhor e a sua presença

permanente na hóstia consagrada” (Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos. Ano da Eucaristia, nº 13).

“De fato, na Eucaristia, o Filho de Deus vem ao nosso encontro e deseja unir-Se conosco; a adoração eucarística é apenas o prolongamento visível da celebração eucarística, a qual, em si mesma, é o maior ato de adoração da Igreja: receber a Eucaristia significa colocar-se em atitude de adoração d'Aquele que comungamos. Precisamente assim, e somente assim, é que nos tornamos um só com Ele e, de algum modo, saboreamos antecipadamente a beleza da liturgia celeste. O ato de adoração fora da Santa Missa prolonga e intensifica aquilo que se fez na própria celebração litúrgica. Com efeito, somente na adoração pode maturar um acolhimento profundo e verdadeiro. Precisamente neste ato pessoal de encontro com o Senhor amadurece depois também a missão social, que está encerrada na Eucaristia e deseja romper as barreiras, não apenas entre o Senhor e nós mesmos, mas também, e sobretudo, as barreiras que nos separam uns dos outros” (cf. Exortação Apostólica Pós-sinodal, *Sacramentum Caritatis*, nº 66).

A Adoração ao Santíssimo Sacramento nos ensina a contemplar a grandeza da Eucaristia, sinal visível da presença de Cristo entre nós: “O permanecer em oração diante do Senhor vivo e verdadeiro no santo Sacramento amadurece nossa união com Ele: dispõe-nos para a frutuosa celebração da Eucaristia e prolonga as atitudes de culto por ela suscitadas” (Ano da Eucaristia, nº 13).

Recomendo que os fiéis que vão participar, no dia 2 de junho, ao meio dia, da Adoração estejam em estado de graça. Por isso, recomendo que nesta Semana os párocos favoreçam, sobretudo, o atendimento das confissões para que os fiéis possam haurir as graças necessárias deste vivo momento de adoração ao Santíssimo.

Quem adora a Jesus deve buscar viver uma vida digna, ser testemunhas fiéis, assíduos à leitura orante da Sagrada Escritura, especialmente que conheçam os Santos Evangelhos, como também tenham sempre mais interesse pelo estudo da doutrina católica, sobretudo pelo que a Igreja ensina através de seu Catecismo e de seus documentos.

Reconhecendo Jesus na Eucaristia, precisamos também reconhecê-lo entre nós, em todas as pessoas e, especialmente, na pessoa dos mais sofredores, daqueles que vivem nas periferias, a quem somos chamados a evangelizar, indo ao seu encontro.

A celebração e a adoração eucarística permitem abeirar-nos do amor de Deus e a Ele aderir pessoalmente até a união com o bem-amado Senhor. O Amor a Jesus Eucaristia, quer na santa Missa, quer em adoração solene, quer em adoração fora de uma capela ou igreja, não nos deixa estacionados, impele-nos ao amor fraterno sem o qual não se justifica a nossa fé. O Santo Padre Bento XVI diz a este respeito que “a Eucaristia impele todo o que acredita” neste mistério de amor sacrificial de Jesus a fazer-se ‘pão repartido’ para os outros e, conseqüentemente, a empenhar-se por um mundo mais justo e fraterno”. Ou seja, “nasce, assim, à volta do mistério eucarístico – refere ainda o Santo Padre – o serviço da caridade para com o próximo – como “testemunhas da compaixão de Deus para cada irmão ou irmã” – que consiste precisamente no fato de eu amar, em Deus e com Deus, a pessoa que não me agrada ou que não conheço sequer”.

Que possamos todos, clero e povo de nossa Arquidiocese, joelhos ao chão e olhos e corações para o céu, no próximo dia 2, às 12hs, entrarmos em comunhão com Cristo, o seu Vigário na terra, e toda a Igreja nesta corrente mundial de orações e adoração ao Santíssimo nas intenções da Igreja, do Papa e do êxito da JMJRio2013.

Graças e louvores se dê a cada momento! Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento! Vinde adoremos!

† **Orani João Tempesta, O. Cist.**

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ